

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 852

ESPINHO

28-04-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



## MEMÓRIAS DA LUTA CONTRA A DITADURA

pgs. 2/3

### LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE ESPINHO JÁ ESTÁ INSTITUCIONALIZADA

Em cerimónia pública que teve lugar na sala de sessões da Assembleia Municipal, realizou-se, no passado dia 23 de Abril, a posse dos primeiros Órgãos Sociais de recém-criada Liga

dos Amigos do Hospital de Espinho.

Perante uma assistência que enchia aquele espaço, usaram da palavra o seu Presidente da Direcção, o Director do Hospital,

e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

O Dr. Ferreira de Campos enfatizou a clara manifestação de vitalidade da Sociedade Civil que a criação da Liga representa,

anunciando a primeira actividade significativa que vai ser levada a efeito: uma campanha de angariação de fundos para a compra de material para o serviço de oftalmologia.

Seguiu-se no uso da palavra o Dr. Cruz Pires que se congratulou com a criação da Liga, cuja necessidade se tornou mais evidente face à situação em que o Hospital de Espinho vai ficar com a construção do hospital na Feira, e agradeceu ao Dr. José Luis Peralta e à RGA pelo papel que tiveram.

A cerimónia terminou com uma breve intervenção do Conselheiro Mário Leal que prosseguiu com agradecimentos às entidades que, de uma forma ou de outra, mais apoiaram a Liga: Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Espinho, Misericórdia de Espinho, Cooperativa Nascente, Prof. Miguel França, Arq.º Rui Lacerda e Óscar Rocha.



O Presidente da Assembleia Geral (Cons. Mário Leal) e o Presidente da Direcção (Dr. Ferreira de Campos) assistem à posse do vogal António Cavacas



## AS SOLENIDADES DE ABRIL

Os vinte anos de Abril foram comemorados em Espinho com diversas iniciativas. O atletismo agitou as ruas, os jovens pintaram murais, e uma tenda de circo albergou espectáculos vários.

Em termos políticos, há que salientar a alocução do Presidente da Câmara José Mota, que, numa postura democrática, prescindiu de discursar do alto da varanda e veio cá baixo, falar aos jovens:

«(...) Saliente-se que vinte anos é o tempo biológico e sociologicamente considerado para uma geração. Vale isto por dizer que quem hoje tenha menos de trinta anos dificilmente recordará quer a emoção quer o significado que a madrugada de 25 de Abril trouxe para a esmagadora maioria dos portugueses. Querá isto dizer que o 25 de Abril é uma data para ser comemorada só por quarentões e pessoas mais entradas no Ciclo da Vida? Não. Muito antes pelo contrário, temos de assumir o difícil mas honroso encargo de fazer com que o 25 de Abril seja uma comemoração para gente de todas as idades, mas em que a Juventude tenha um papel claramente predominante. Isto por duas ordens de razão: uma delas é que não podemos correr o risco de os jovens de hoje ignorarem ou desvalorizarem os estigmas do regime anterior; a outra é de que o 25 de Abril tem forçosamente de corresponder à esperança e esta é apanágio sobretudo da juventude.»

## ESTUDANTES PROTESTAM NAS RUAS

Numa prova de espontânea vitalidade, e nas vésperas das comemorações do Dia da Liberdade, estudantes do curso complementar vieram para as ruas de Espinho protestar. Atrapalharam o trânsito, fizeram barulho e prometeram mais iniciativas. A razão está na criação de uma Prova Global, a ser efectuada pelos alunos do 10.º ano de escolaridade, surgida com a Reforma Educativa, e cuja avaliação conta para as médias que dão acesso à Universidade. Para melhor esclarecer as razões do seu descontentamento, os alunos agendaram uma conferência de imprensa para amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, nas instalações da Cooperativa Nascente.



## Telefones

## ESPINHO

Hospital.....72 1141  
 Centro de Saúde.....721167  
 Ambulatório.....720664  
 Clínica "C. Verde".....725885  
 Clínica N.S. d'Ajuda..722695  
 Clínica "S. Pedro".....724714  
 Policlínica.....722111  
 Farmácia Teixeira.....720352  
 Farmácia Santos.....720331  
 Farmácia Paiva.....720250  
 Farmácia Higiene.....720320  
 Grande Farmácia.....720092  
 PSP.....720038  
 GNR.....720035  
 Tribunal.....722351  
 B.V. Espinho.....720005  
 B.V. Espinhenses.....720042  
 C.M.E.....720020  
 Bibl. Municipal.....720698  
 EDP (agência).....728387  
 EDP (avarias).....728362  
 J.F. Espinho.....724418  
 CTT Rua 19.....725330  
 CTT Rua 32.....7311785  
 CTT (C.D.Postal).....7311774  
 Registo Civil.....720599  
 Rep. Finanças.....720750  
 Tesouraria.....723730  
 CP.....720087  
 A. Viação Espinho.....720323  
 Táxis (Graciosa).....720010  
 Táxis (Câmara).....723167  
 R. Táxis C. Verde.....720118  
 R. Táxis Unidos.....722232  
 Táxis Verdemar.....723500  
 "Maré Viva".....721621

## ANTA

J. Freguesia.....726453  
 Unidade de Saúde.....725810  
 Lardá 3.ª Idade.....724651  
 Farmácia.....721109

## PARAMOS

J. Freguesia.....722710  
 Unidade de Saúde.....725001  
 Farmácia.....726388  
 Reg.º Engenharia.....722023

## GUETIM

J. Freguesia.....724226

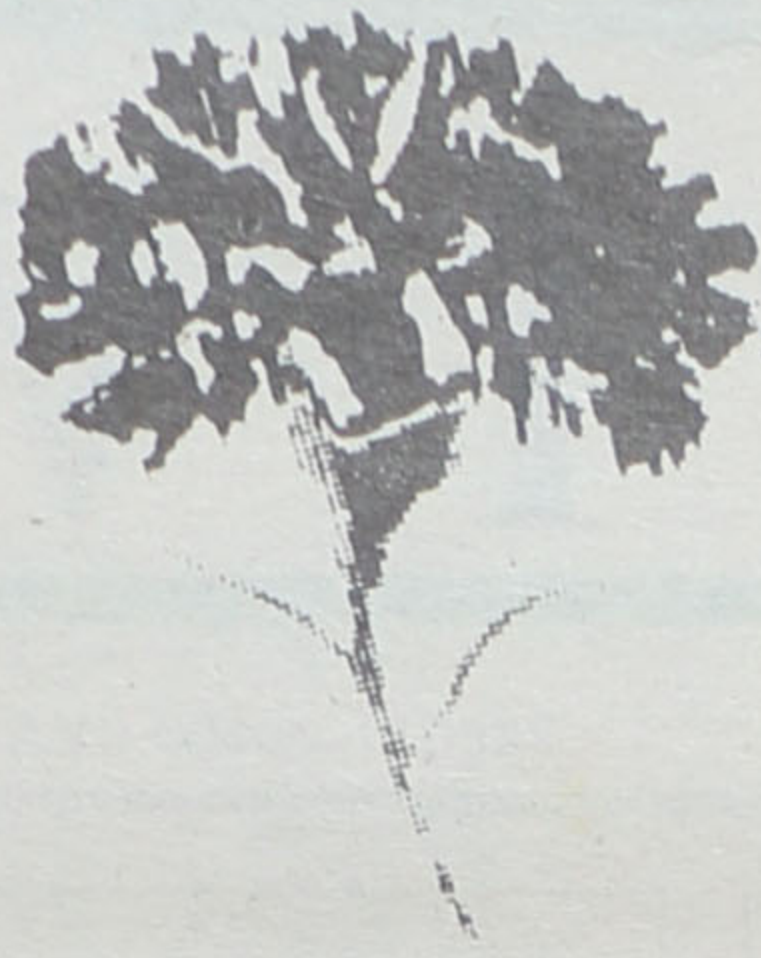
## SILVALDE

J. Freguesia.....724017  
 U. Saúde Silvald.º.....723642  
 U. Saúde Marinha.....723101  
 Farmácia.....7311482

**Maracaná**  
 RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30  
 4500 ESPINHO



## VINTE ANOS DE ABRIL...

## MEMÓRIAS DA LUTA CONTRA A DITADURA

se um factor genético; uma transmissão de ideologias através dos familiares, que sempre lutaram pela liberdade nas suas mais diversas vertentes.

## ■ Educação reprimida

Na tarde do passado dia 22, sexta-feira, teve lugar no anfiteatro da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida um colóquio com a presença de destacados militantes espinhenses anti-fascistas. Uma iniciativa do grupo de estágio de História daquela escola sob a coordenação do professor Teixeira Lopes.

Frente a uma multidão de jovens, Ferreira de Campos, Flávio Bastos, António Gaio, Artur Bártolo, José Barge, Apolinário Gonçalves e António Gomes da Silva contaram as suas histórias e vivências ao longo de vários anos de ditadura.

Uma opinião geral dos intervenientes: a luta é qua-

José Barge, de 83 anos de idade, passou de mero observador das actividades existentes contra o Estado Novo a activista, colaborando entre várias coisas na angariação de fundos do então existente Comité de Solidariedade Nacional - cuja função era a de auxiliar os que lutavam na clandestinidade contra o governo vigente. Foi preso várias vezes, onde conheceu, assim, a violência e tortura da PIDE-DGS.

Artur Bártolo iniciou a sua intervenção apontando o facto de no presente dia estar a haver em paralelo esta iniciativa sobre o 25 de Abril e uma greve de alunos.



Os alunos da "Gomes de Almeida" tomaram contacto com memórias vivas da ditadura

Uma situação que seria impensável no antigo regime. Porquê? Em primeiro lugar, porque nem se podia pensar em greves para além de não se poder manifestar opiniões contra a situação portuguesa. Focou essencialmente a repressão a nível da educação, explicando como António de Oliveira Salazar se opunha à formação dos jovens dizendo na altura que «saber ler, escrever e contar era o suficiente para o povo português».

alamente a repressão a nível da educação, explicando como António de Oliveira Salazar se opunha à formação dos jovens dizendo na altura que «saber ler, escrever e contar era o suficiente para o povo português».

Aproveita a ocasião para contar um episódio de alguém que se candidatava a um lugar relacionado com o ensino e que para tal necessitava fazer um texto que falasse de Salazar. Duvidando se iria ser aceite ou não, essa pessoa dizia ter escrito que «Salazar era o sol que iluminava». Artur Bártolo respondeu-lhe que não tivesse medo, pois iria ter um vinte. No entanto, a dúvida que residia no candidato era se Salazar se escreveria com um S ou com Ç. O que é que isto demonstrava? O não saber escrever ainda passaria, mas dizer mal de Salazar é que nunca!

## ■ Em favor dos oprimidos

António Gaio contou a história que mais o marcou - a morte do Dr. Ferreira Soares. Ainda



Apolinário Gonçalves, Artur Bártolo e Ferreira de Campos

## FARMÁCIAS

Quinta, 28.....Conceição  
 Sexta, 29.....Teixeira  
 Sábado, 30.....Santos  
 Domingo, 1.....Paiva  
 Segunda, 2.....Higiene  
 Terça, 3.....G. Farmácia  
 Quarta, 4.....Conceição



## CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 29/04 A 05/05

POLÍCIA  
DEMOLIDOR

Com:  
**Chuck Norris**

M/12 ANOS

Milton Pinho  
 Glória Rodrigues  
 - SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
 Telef. 720584 - ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
 Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
 Rojões e as famosas  
 Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
 Telefone 724630

## O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
 PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
 Telef. 723299

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe  
 Cataplãs de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
 4500 ESPINHO Portugal



Flávio Bastos, António Gomes da Silva, José Barge e António Gaio

pequeno, a meio das suas brincadeiras, ouve gritos de multidão e curiosamente corre ao seu encontro. O que tinha acontecido? O Dr. Ferreira Soares tinha sido baleado e, depois, a PIDE, para disfarçar, tinha-o levado à casa de saúde da rua 8, cujo médico era o bem conhecido Dr. Gomes de Almeida, que teve uma postura de homem democrata, conhecedor de toda uma situação e defensor da liberdade. Isto deu-lhe que pensar. Um homem que se tinha dedicado aos mais humildes, aos trabalhadores, em detrimento de uma situação económica elevada, tinha sido morto. Esse exemplo fê-lo meditar sobre a política e os homens. Mais tarde conviveu com o Dr. Pinheiro de Morais, seu cunhado, outro exemplo de dedicação e luta pelos desprotegidos. Referiu ainda a sua participação na Associação Académica de Espinho, através da sua secção cultural, salientando a forma como eram vigiados e censurados. Casos de outros tempos. Terminou referindo-se à palavra fraternidade. Esta deve ser vivida na sua totalidade, tendo como

ponto fundamental o dar aos outros sem nada receber.

Apolinário, de 79 anos de idade, desde sempre se desviou do fanatismo, procurando juntar-se a pessoas que de algum modo lutavam contra o regime fascista. A sua principal actividade relacionou-se com o teatro, meio através do qual procurava chegar à população, para além de ser um forma de as pessoas se reunirem e trocarem ideias sem serem molestadas e acusadas. Trabalhou afincadamente nas várias eleições que tiveram lugar na época, conseguindo sempre a proeza de vencer a lista que apoiava, o que era inédito.

Com humor, «confessava» as artimanhas de que usava para fazer chegar aos outros a mensagem das ideologias que defendia. E, por causa disso, também ele passou pelos «hotéis» e «residenciais» da PIDE-DGS.

#### ■ Heranças

Flávio Bastos nasceu também com um espírito contra a ditadura. Oriundo de uma família republicana, viveu certas situações e atitudes da Pide, que em

muito contribuíram para a sua luta contra o regime de Salazar. A título de exemplo, contou uma passagem relativa a um dos actos eleitorais realizados então. Um senhor, bastante respeitado em Espinho, apresenta-se na mesa eleitoral para votar. Nesse momento, há alguém que se insurge contra tal situação uma vez que tendo seguido o referido senhor, desde Esmoriz, verificara que ele tinha exercido «o seu direito de voto» em todas as mesas que existiam nos diversos pontos até chegar à nossa cidade. Flávio Bastos apoiou, aos 24 anos, a campanha eleitoral do General Norton de Matos e a partir daí «fez parte de tudo»

António Gomes Silva, filho de um grande lutador anti-fascista, António Russo, como era conhecido, considera que começou a sua luta com sete anos de idade, altura em que foi visitar o seu pai, de comboio, ao Forte de Peniche.

Aos 14 anos, era já o elo de ligação com o Dr. Ferreira Soares e todos os movimentos anti-fascistas da época. Sim, porque uma criança dava menos nas vistas do

que qualquer adulto, circulando assim as informações sem levantar suspeitas.

Aos 24 anos foi forçado a emigrar para a Venezuela, onde criou também, com outros emigrantes, uma organização que tinha por objectivo as recolhas de fundos para os presos políticos de Portugal. Por este motivo, viu-se proibido de entrar em Portugal durante 16 anos. Teve ainda a honra de ser convidado a candidato da Assembleia da República como membro da emigração. Termina salientando a importância do conhecimento da verdadeira história de Portugal, nas camadas jovens, e assim fazerem a sua caminhada ao longo da vida.

#### ■ Lições de liberdade

A terminar o rol das intervenções, Ferreira de Campos fala da influência do seu pai na sua maneira de estar e pensar. Fala da forma como se vivia no anterior regime, onde não havia qualquer liberdade e onde os próprios conhecidos poderiam ser potenciais inimigos. Salienta que o seu

pai estava no lado dos Aliados na segunda grande guerra, no grupo que se opunha à Alemanha nazi, que agora há quem teime em dizer a grande mentira de que isso não existiu. Daí vieram sem dúvida os seus bons exemplos em prol da sociedade e dos direitos humanos. Teve uma professora que «confessou» ser boa senhora mas que infelizmente era salazarista. Um dia enumerou os grandes vultos, no qual se incluía Salazar. O Zéquinha, como se auto-intitula, foi contar ao pai, mas este contrapôs dizendo que «um homem grande podia ser, mas grande homem é que não era».

Depois referiu que o seu pai nunca o deixou participar na Mocidade Portuguesa nem mais tarde nas Milícias. Aí começou a ter a própria visão sobre a liberdade.

Começou a entrar na vida política, com várias pessoas que a partir daí seguiram rumos partidários diversificados. Falou, também, de forma muito comovida, da amizade da sua família com o Dr. Ferreira Soares. Os pais guardavam «religiosamente» as calças baleadas daquele ilustre médico.

Isso marcou-o profundamente. Refere-se à felicidade de os jovens de agora não terem exemplos desse género, mas acredita que eles um dia não esquecerão as realidades contadas e que optarão pela democracia e liberdade.

#### ■ Balanço

No fim, alunos perguntaram o que tinha sido afinal o 25 de Abril. A responder-lhes esteve Artur Bártolo e ainda o Eng.º Casal Ribeiro e o Coronel Gaioso Vaz. O primeiro falou da alteração total da vida portuguesa, do repór da dignidade, do acabar do jogo ditatorial, da violência física e psíquica. O segundo, como membro das Forças Armadas, em Angola, contou a sua árdua experiência de militar numa guerra que para ele e para todos já tinha sido perdida em 1961. Considera que o saldo da revolução foi positivo.

Uma saudação ao 25 de Abril foi feita e acompanhada por todos os presentes, que terão saído mais ricos em experiências, história e humanidade.

□ Manuela Lima

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## LAVANDARIA

### LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704  
ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 8 de Março de 994, o Alvará de Licença de Construção n.º 55/94 em nome de ANTÓNIO CORREIA DE ALMEIDA & MARTINS, LDA., para CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO a realizar em RUAS 14 E 23 EM ESPINHO.

N.º de pisos 7 sendo 5 acima da çota se soleira e 2 abaixo da mesma cota Cércea: 13 metros de altura. Área total de construção: 2.305m<sup>2</sup>; Volume total da construção: Utilização HABITAÇÃO E COMÉRCIO.

Paços do Município, 19 de Abril de 1994

O Presidente da Câmara  
José Barbosa Mota

## ABRIL NA "LARANJEIRA"

Sendo a Educação para a Cidadania um dos objectivos da Lei de Bases do Sistema Educativo, o Núcleo de Estágio de História, o Grupo de Português, o Clube de Jornalismo e alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira decidiram comemorar o 20.º aniversário do 25 de Abril, levando a efeito um conjunto de iniciativas.

Tendo como actividades permanentes as exposições "25 de Abril" e "Autor Português" (denominações atribuídas a esta semana de comemorações), um concurso intitulado "À procura de Abril", projecção de filmes alusivos aos temas e uma feira do livro, esta organização conta hoje (14h) com um "Forum Leitura", terminando amanhã, sexta-feira, com um debate em que participará o "Capitão de Abril" Marques Junior.

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

## ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA NOVA AMBULÂNCIA

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses dispõem presentemente de um parque de viaturas extremamente insuficiente para responder às solicitações diárias de transporte de doentes. Sendo este número cada vez mais assustador, vêem-se agora obrigados a adquirir uma nova ambulância que em custos da viatura e equipamento médico adequado, lhes irá trazer um encargo de aproximadamente cinco mil contos. Assim sendo, esta Associação Humanitária dirige-se à população de Espinho pedindo a sua participação. Encontra-se, para o efeito, aberta uma conta na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho, com o número 274/58.

**COLABORE COM O SEU DONATIVO!**

### COMISSÃO DE RECENSEAMENTO ELEITORAL DA FREGUESIA DE ESPINHO - CONCELHO DE ESPINHO

## EDITAL

ANTÓNIO CATARINO DE ARAÚJO, Presidente da Comissão Recenseadora da Freguesia de Espinho, faz público nos termos do n.º 2 do Art.º 16.º da Lei 69/78, de 3 de Novembro, que a Comissão Recenseadora funcionará com o seguinte horário durante o mês de Maio:

- DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: das 15 às 17

horas

- AO SÁBADO: das 9 às 11 horas

NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO - Rua 25 n.º 883

Espinho, 26 de Abril de 1994.

O Presidente, António Catarino de Araújo

# O LADO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES

A Revolução dos Cravos teve as suas comemorações evocativas de mais um aniversário.

Em Espinho, além das iniciativas culturais e desportivas, o lado solene conheceu ponto alto às 11h e às 18 horas, quer com a alocução de José Mota, quer com a sessão solene da Assembleia Municipal.

Do discurso do presidente, as principais ideias que se retiram são de preocupação com a apatia dos jovens em relação ao significado do 25 de Abril, medo pelo aumento dos movimentos de ideologia fascizante, que o presidente socialista atribui a um deterioramento da situação económica e também a sua convicção de que em termos sociais muito há ainda a fazer para cumprir Abril.

### ■ Sem corantes

Já no fim da tarde foi altura para os deputados da nossa Assembleia Municipal dissertarem sobre o 25 de Abril. Com a presença do Coro Popular de Espinho, o presidente da Assembleia deu início aos trabalhos com a alocução de Correia de Araújo representando o CDS-PP. O "popular" salientou que a sua vivência do 25 de Abril lhe permite afirmar que o mesmo valeu a

pena: "A democracia é preciso senti-la e vivê-la". Passando para a ironia, Correia de Araújo lembrou que "mesmo com o patrocínio de refrigerantes queremos um 25 de Abril sem corantes nem conservantes", terminando a sua alocução com um alerta: "A nossa identidade nacional está ameaçada" (pré-campanha para as europeias).

Seguiu-se Saúdade Teixeira Lopes, que falou em nome da CDU, citando inúmeros poetas desde Gedeão a Ary dos Santos,

mortos pela PIDE-DGS,

### ■ Perfeição

Luís Resende, vogal do PSN, subiu pela primeira vez ao parlatório da Assembleia Municipal para referir que "a democracia é o mais imperfeito e difícil dos sistemas políticos", justificando: "E só o é porque tende para a perfeição e a perfeição é tão difícil de atingir que só o carácter adulto dos seus intervenientes pode minorar as falhas". Numa alusão ao poder local, afirmou ainda que "todo o património

que o 25 de Abril trouxe,

### ■ Iluminados

A encerrar a intervenção das bancadas parlamentares, a alocução de Carlos Gaio, pelo PS: "Como é possível pretender desculpabilizar a PIDE"; "Como é possível pretender ignorar a miséria da maioria dos portugueses antes do 25 de Abril?". Adjuntou: "É evidente que o início do regime democrático teve atropelos, mas temos que «cerrar fileiras» para ultrapassar



Depois dos discursos, a Assembleia assistiu atentamente à exibição do Coro Popular de Espinho

aproveitando também para lembrar alguns nomes de espinhenses torturados e

cultural/social e intelectual tem que ser aproveitado, independentemente da filiação partidária".

Seguiu-se a representação do PSD. Um discurso de um jovem, Luís Montenegro, que se mostrou humil-de o suficiente para se abster de emoções abrilistas (só tinha 1 ano em 1974) mas demonstrou capacidade para entender o que tinha sido o Estado Novo e a (boa) diferença

esses erros". Por fim, e sem deixar dúvidas quanto aos destinatários da mensagem: "O sistema democrático não necessita de timoneiros iluminados".

Para terminar, faltava o discurso do presidente da mesa da Assembleia, que lançou um alerta: "Transmitir aos jovens a mensagem para que nunca tenhamos que voltar a fazer um outro 25 de Abril".

□ João Teles

## ALUGA-SE

# T3 +1 (c/garagem)

NA RUA 12 N.º 644 - 10.º

Informações pelo telef. 720093

«Maré Viva» n.º 852 - 28.04.94

## "TOMATE, PIZZARIAS E ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO N.º DE MATRÍCULA 00992/940408 N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA N.º DE INSCRIÇÃO 01 N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO Ap. 03/940408.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Edmundo da Silva Gomes e

mulher Maria do Rosário Belo Zenha, c. na comunhão de adquiridos e Claudino da Silva Gomes, c. na comunhão de adquiridos com Olívia Maria Teixeira Carvalho Gomes, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º A sociedade adopta a denominação "TOMATE, PIZZARIAS E ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LD.ª", com sede na Rua 19, n.º 1359, freguesia e concelho de Espinho;

§ único - A gerência pode mudar a sede para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes;

2.º

O objecto da sociedade consiste na exploração de actividades da indústria hoteleira e similares e do turismo;

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS e corresponde à soma de três

quotas: uma de duzentos e oitenta contos, do sócio Edmundo da Silva Gomes, outra de oitenta contos, da sócia MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA e outra de quarenta, do sócio CLAUDINO DA SILVA GOMES;

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio EDMUNDO DA SILVA GOMES, que desde já é nomeado gerente, sendo neces-

sária a sua assinatura, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente;

5.º § único - Em ampliação à sua esfera normal de competência, o gerente poderá ainda comprar e vender viaturas automóveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios;

6.º

A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade;

7.º

Fica vedado ao gerente obrigar a sociedade em letras

de favor, avales, abonações ou outros actos semelhantes;

8.º

Por morte de qualquer um dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Abril de 1994.

A Ajudante, Rosa Paula da Silva Maia

# ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA METROPOLITANA DO PORTO MARCADAS PELO DESENCANTO



A Assembleia Metropolitana do Porto, que reuniu em Espinho

As eleições marcadas para o dia 28 de Abril que visam constituir a nova Assembleia Metropolitana do Porto não estão a provocar grande entusiasmo, sentindo-se que o desencanto impera.

Os dois anos do primeiro mandato não foram muito satisfatórios para este órgão deliberativo, as indefinições ao nível das capacidades de intervenção da AMP revelaram-se decisivas para que os vogais se sentissem um pouco perdidos. Depois, o seu próprio funcionamento, dominado por um grande sentido do imprevisto e de indisciplina, gerou sessões quase ingovernáveis e pouco produtivas. Recorde-se, por exemplo, que a Assembleia foi chamada a reunir de urgência em pleno Agosto para aprovar o estatuto da empresa que vai gerir o metropolitano de superfície, quando o contrato era assinado horas depois com o ministro Ferreira do Amaral. Assim, é difícil trabalhar...

## 265 eleitores para 27 lugares

Constituída por 27 lugares, a Assembleia Metropolitana é eleita pelos 265

vogais que integram directamente os deliberativos locais, não podendo os presidentes de Junta participar neste processo.

À excepção do PSN, que não se candidata, os partidos políticos com assento na Assembleias Municipais apresentam listas que incluem representantes dos diferentes concelhos, ordenados de acordo com os critérios por eles definidos. O acto eleitoral realiza-se simultaneamente nos nove municípios, sendo os mandatos atribuídos de acordo com o método de Hondt.

## Nomes

Enquanto o CDS só apresenta 4 candidatos, quando dispõe de 16 vogais nas assembleias, deixando de fora o espinhense Correia de Araújo, e o PSN mantém-se de fora, sem se saber qual o seu sentido de voto, os restantes partidos incluem nomes da Assembleia Municipal de Espinho.

O PS, com uma lista encabeçada por José Saraiva (Porto), inclui Carlos Gaio em lugar elegível (6.º) e José Azevedo (14.º) numa zona de indefinição, para lá de Maria José Vieira

(25.º) e Manuel Salvador (31.º). No PSD, liderado por Luciano Gomes (Maia) é Manuel Osório (9.º) quem tem assento garantido, enquanto Luís Montenegro (19.º) e Maria Goreti Carvalho (20.º) estão em zona de reserva. Jorge Carvalho é o 3.º da lista da CDU, encabeçada por Lusitano Correia (Porto), e tem a eleição dependente dos votos obtidos, enquanto Saudade Teixeira Lopes queda-se pelo último lugar (22.º).

## Resultados

Se os membros de cada partido forem todos votar fielmente, e o PSN se abster, os resultados estão encontrados à partida: 13 lugares para o PS, 11 para o PSD, 2 para a CDU e 1 para o CDS. Só que os solidários de Espinho e da Póvoa podem votar em qualquer lista, para lá de possíveis desvios ou faltas, o que aumenta o grau de incerteza.

Consegue o PS cativar 3 votos e garantir a maioria absoluta? Ou o PSD tem argumentos para obter uma representação que entale os socialistas? E a CDU, consegue os poucos votos que lhe faltam para eleger Jorge Carvalho? Depois se verá...

## ÁREA METROPOLITANA DO PORTO - MEMBROS ELEITOS DIRECTAMENTE PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO	PS	PSD	CDU	PSN	CDS	TOTAL
Espinho	8	7	2	3	1	21
Gondomar	15	14	3	-	1	33
Maia	8	16	2	-	1	27
Matosinhos	22	8	2	-	1	33
Porto	22	12	3	-	2	39
Póvoa do Varzim	2	8	2	1	8	21
Valongo	11	13	3	-	-	27
Vila do Conde	19	10	1	-	1	31
Vila Nova Gaia	15	13	4	-	1	33
<b>TOTAL</b>	<b>122</b>	<b>101</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>265</b>

## ROTARY TRAZ CÁ CAPITÃO QUESADA

Colaborando no «Ano Português de Segurança Rodoviária», o Rotary Club de Espinho promove amanhã, dia 29, no Hotel Praiagolfe, uma palestra, seguida de debate, que será proferida pelo Capitão Quesada. Os «rotários» convidam toda a população a participar na iniciativa.

## ~MARÉ~ DO LEITOR

### Assembleia agitada no Centro Social de Paramos

Teve lugar, na sede da Instituição e no passado dia 1 de Março, uma reunião da Assembleia Geral Ordinária, convocada nos termos das disposições estatutárias, para tratar dos assuntos expressos na convocatória aos associados, entre os quais se destacavam a apresentação das contas da gerência finda e a eleição de novos Corpos Gerentes. Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia, Senhor Pe. Saul Gomes Pinto.

A presença de associados foi em número avultado.

E isto, sobretudo, pela ansiedade que no rosto de toso se notava, no sentido de serem inteirados do que haveria de concreto e de verdade nas vozes correntes da existência de desvios fraudulentos nos fundos da Instituição.

A esta natural ansiedade da maioria dos presentes, contrabalançava um certo alheamento e mostras de evasivas de alguns outros em rasgar o véu para patenteamento da verdade.

Os assuntos em agenda foram tendo o natural seguimento. Mas aquela ansiedade e até nervosismo entrou em crescendo quando as contas da gerência entraram em debate.

As perguntas que a Assembleia ia fazendo à Mesa, foram em tal número e insistência que o Tesoureiro, Senhor Domingos Sá, foi finalmente autorizado a dar os esclarecimentos pedidos.

E foi então possível saber-se que as "pequenas diferenças", como ele rotulou, eram uma amarga realidade e se cifravam, para já, em 3.480 contos. E que esses desvios tinham sido praticados desde finais de 1990 até fins de 1992 pelo Presidente cessante, Senhor José Carvalho e Sá.

Informou ainda que a grande fatia dos desvios referidos já havia sido resposta. E quanto à questão posta para o obrigar à entrega de juros devidos pelo montante desviado, sugeria que fossem esquecidos, tendo em consideração os préstimos de serviços dados até então à Instituição pelo Senhor José Carvalho e Sá.

Perante a estupefacção dos presentes face aos factos patenteados e não sem que duras críticas fossem feitas aos comportamentos do Senhor José Carvalho e Sá que, por motivos óbvios, não esteve presente na Assembleia, foi esta dada por encerrada.

Paramos, 17/4/94

Miguel Rodrigues de Sá  
(sócio fundador n.º 14 do C.S.P.)



## INFOANIM

PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR. LDA

COMPUTADORES - ZENITH - OSICOM - AMIGA  
IMPRESSORAS - HP - EPSON

POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS, ...) • SOFTWARE EM CD-ROM  
ENCICLOPÉDIAS - SHAREWARE - JOGOS - KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VÍDEO  
AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA

CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D

RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

## COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152

ESPINHO

# AS LIMITAÇÕES DO NOVO QUADRO COMUNITÁRIO

No passado dia 15 de Março, foi apresentado o segundo Quadro Comunitário de Apoio, também designado por II QCA, ou simplesmente, novo Quadro Comunitário. E no mesmo dia, na sessão da tarde abordou-se o Programa Operacional da Região Norte - PORN.

E, na presença de cerca de meio milhar de interessados, na sua grande maioria autarcas municipais e técnicos, foram dadas a conhecer as linhas mestras do novo Quadro Comunitário, e os respectivos Programas Operacionais, os quais como o nome indica, operacionalizam e disponibilizam as verbas previstas no fundo comunitário até 1999.

E apesar de não se esgotar, no novo Quadro Comunitário, a possibilidade de captar verbas para projectos, está em causa a materialização do Plano de Desenvolvimento Regional para os próximos anos. O que mais não seja, mereceria a máxima atenção.

## ■ De 5 para 1 na Região Norte

Ora, ficou bem patente que os fundos do novo Quadro Comunitário se destinam prioritariamente aos grandes projectos, e que restará apenas uma pequena margem (de diversão) para os outros.

A lógica que alimenta esta opção, é uma conjuntura e um cenário de escassez de recursos, e uma grande debilidade de estrutura, entendendo-se perfeitamente que sejam prioritariamente atendidos os grandes empreendimentos, sobretudo aqueles mais gastadores de

dinheiro - Alqueva, para citar um - e que sejam dirigidos centralmente, libertando simultaneamente a Administração Pública dos investimentos mais leves. Por outro lado, argumenta-se que se deixa à iniciativa local, pública e privada, a propagação dos investimentos menos exigentes de esforço financeiro.

É pois esta, em termos simples, a filosofia, do novo Quadro Comunitário, pelo que as autarquias locais e privados vão ter de puxar pelos galões se quiserem parceria nestes fundos. Aliás, este princípio manifesta-se logo pelo reduzido número de Programas Operacionais - na Região Norte passam de cinco para somente um -, e também, pela listagem dos programas e sub-programas previstos nos quatro Eixos de Actuação do novo Quadro Comunitário. A esse propósito basta referir que três Eixos são da esfera quase exclusiva da Administração Central, e apenas um Eixo, da competência das Autarquias Locais.

## ■ Projectos e participação de verbas

Mas, é necessário dizer algo mais antes de concluir. Na verdade, a redução do número de programas, foi justificada por motivos logísticos e organizativos - menos número de comissões de gestão, menos reuniões, etc. Todavia, esta justificação pretende esconder o verdadeiro objectivo, que é, como se depreende, afectar mais verbas a menos projectos, nomeadamente aos da esfera do governo, projectos esses que já existem, ou estão em fase de

execução - veja-se o título de exemplo o sub-programa EXPO '98.

Por isso, foi clara a mensagem: além do já previsto, só se poderão candidatar outros projectos, preferentemente enquadramento específico nos Programas Operacionais apresentados, que poderão contudo ser financiáveis através da partição de verbas entre os vários programas existentes no novo Quadro Comunitário.

## ■ E o desenvolvimento?

Posto isto, segue-se a seguinte conclusão: Primeiro, é evidente que serão os projectos nacionais de iniciativa governamental, aqueles que têm enquadramento e verbas já garantidas para a sua execução. Segundo, é manifesta a dificuldade em candidatar novos projectos aos fundos estruturais, nomeadamente pela simples razão do menu proposto, no novo Quadro Comunitário, ser muito limitado.

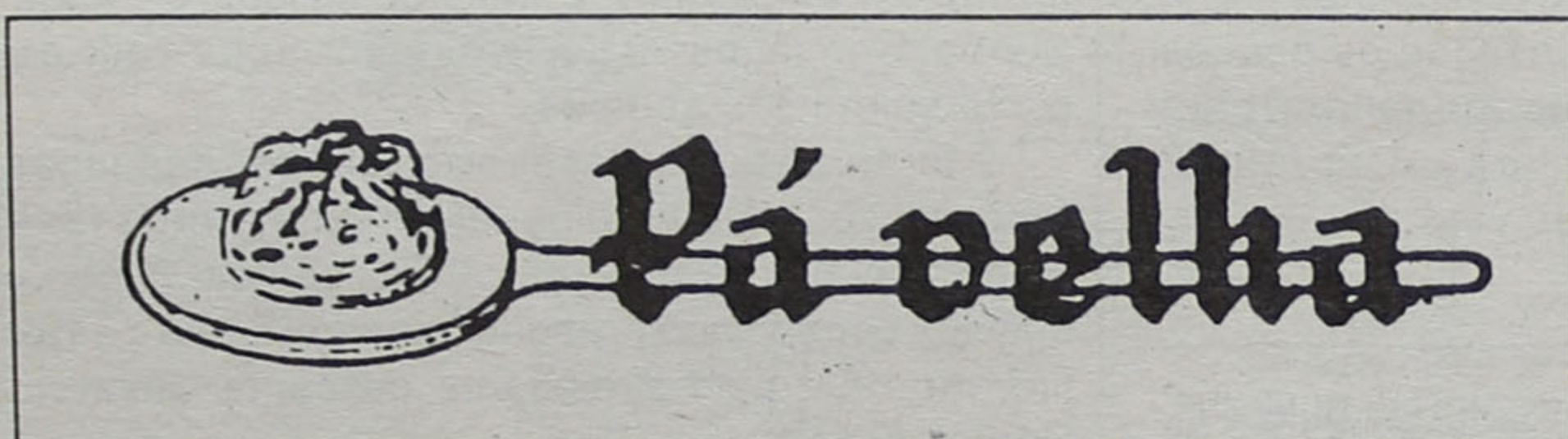
Então, o que foram fazer os autarcas e técnicos municipais ao Centro de Congressos da EXPONOR? Ouvir apenas propaganda?

Naturalmente pensavam trazer algo de prático e útil. No entanto, dos cerca de três mil milhões de contos apenas uma pequena parte passará pela esfera de competências das autarquias locais, além de ser sempre muito difícil, através do II QCA, fazer candidatar aos fundos comunitários novos projectos. Finalmente, com a falta crónica de meios, quem não tiver já meios próprios, não será com as ajudas dos fundos comunitários que poderá visar o desenvolvimento local.

Vila Nova de Gaia, 17 de Março de 1994

□ Jorge Luís Filipe  
(Licenciado em Planeamento Regional e Urbano)

## CONFETARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA.  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514

ESPINHO



## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO  
Distribuidor das melhores marcas de:  
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.  
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.  
O maior sortido de Mobílias, Mapas, Colchões, Carpetes  
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc...

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto  
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º Andar 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE  
APENAS 30 MINUTOS**

**FOTOS TIPO PASSE**

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo  
o serviço para Homem,  
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
☎ 721823

## ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A sessão ordinária de Abril, segunda-jornada deste mandato que ainda tem muito terreno para palmilhar, iniciou-se na passada sexta-feira, perante a justificada ausência de José Mota, em viagem oficial ao Brasil. Deste modo, as perguntas ao presidente passaram para a próxima reunião desta sessão, agendada para 2/Maio, sendo preenchida com um período de "antes da ordem-do-dia" diversificado e um debate longo e indisciplinado sobre o Parque de Campismo.

### ■ Hospital

Duas moções, do PS e do PSD, foram aprovadas por unanimidade, tendo o Hospital de Espinho como denominador comum. Os socialistas saudaram a institucionalização da Liga dos amigos e as diligências da Câmara Municipal junto do Ministério da Saúde, recomendando a dinamização de iniciativas junto das entidades competentes e da sociedade civil no sentido de desbloquearem alguns dos problemas que dificultam um funcionamento capaz do Hospital. Os social-democratas secundaram esta intenção, sublinhando a necessidade em sensibilizar todos os espinhenses para a defesa deste equipamento de Saúde.

Na discussão destes documentos intervieram Carlos Gaio (PS), Amadeu Morais (PSD), Saudade Teixeira Lopes (CDU), Correia de Araújo (CDS), Jorge Carvalho (CDU) e Luís Torres (PSN).

### ■ Dia do trabalhador

À excepção do PSN, que mesmo assim, se mostrou solidário pela voz de Luís Torres, os restantes partidos saudaram o 1.º de Maio, a luta dos trabalhadores, os vinte anos das manifestações livres após a revolução dos cravos, a resistência perante as políticas lesivas de uma sociedade mais justa, denunciando os graves problemas laborais que afectam dezenas de famílias espinhenses. Foram porta-vozes destas moções, Manuel Osório (PSD), Jorge Carvalho (CDU), Lurdes Mota (PS) e Correia de Araújo (CDS).

### ■ PDM

Sem discussão, foi aprovada uma recomendação dos socialistas no sentido de que o executivo promova uma informação e sensibilização das populações de forma a que o PDM seja entendido e assumido

restantes vogais anuíram silenciosamente.

### ■ Desportos alternativos

A Assembleia decidiu recomendar à Câmara, por proposta do PSD, a criação de espaços para desportos

as camadas mais jovens. Intervieram Manuel Osório (PSD), Vítor Monteiro (PS), Luís Montenegro (PSD), Jorge Carvalho (CDU) e Carlos Gaio (PS).

### ■ Campismo

A tabela de taxas do parque de campismo para

houve pano para transformar o campismo na primeira grande polémica deste mandato.

Jorge Carvalho (CDU) deu o mote, mostrando-se concordante com a tabela, que mantém os preços praticados pela ex-concessionária (a empresa ESPITUR), mas lançou reservas quanto à exploração do restaurante e do mini-mercado, que continuam sem solução. Vai a Câmara explorar? Faz concurso para exploração, um pouco em cima da hora? Arranja outra solução, necessariamente legal e paralela?

Foi isto que o PSD quis ouvir. Amadeu Morais, Manuel Osório e Guy Viseu torpedearam o executivo, aumentaram as dúvidas e denunciaram este impasse. Carlos Gaio veio em defesa, estranhando que só agora se levantem tantas reservas, quando o executivo anterior deixou que os concessionários do parque provocassem a queda de qualidade.

Mas só o centrista Correia de Araújo, no meio de sucessivos esclarecimentos de Rolando de Sousa - que pouco deixou falar o vereador do pelouro António Canastro -, pôs alguma ordem, lembrando que eram as taxas que estavam em discussão e não outras questões subsidiárias. Aliás, este desvio da ordem de trabalhos, em

que o restaurante e o mercado abafaram os preços de ingresso, poderia ter sido disciplinado pelo presidente José Azevedo, que continua bastante complacente perante os impulsos do plenário.

### ■ Taxas

Dentro deste assunto, o PS avançou com uma recomendação no sentido de que a tabela de todas as taxas municipais fosse actualizada para o ano em curso de acordo com a inflação e se fizessem estudos sócio-económicos que, de futuro, venham a fundamentar o seu cálculo.

O PSD reagiu violentamente. O PS estava a intrometer-se com uma decisão camarária e não havia nada a recomendar. A CDU defendeu o texto dos socialistas, já que a actualização só implica o aumento das taxas consideradas mais convenientes, e o PS rebateu os ataques, secundado por Rolando de Sousa que anunciou ser intenção do executivo rever a referida tabela.

O PSD, considerando que a Câmara já tinha esta intenção agendada, aconselhou o PS a retirar o primeiro ponto, aprovando (com as restantes forças políticas) a recomendação sobre a possibilidade de elaboração de estudos sobre aquelas taxas em que seja possível encontrar uma fundamentação social e económica. O PS acedeu, ainda que visivelmente contrariado, a esta sugestão, mas avisou o PSD. Carlos Gaio disse esperar que o PSD saiba retirar recomendações suas quando a Câmara já estiver a tratar do assunto, desafio à coerência de uns social-democratas visivelmente agastados com uma jogada de antecipação aos prováveis ataques oposicionistas sobre a política fiscal da autarquia, iniciados na Câmara com Camarinha Lopes quando este, a propósito do campismo, afirmou ser necessária a elaboração de estudos. Os socialistas anteciparam-se e Junho virá para dizer como reagem os partidos a uma tabela de taxas global a apresentar pelo executivo.

Enfim, jogadas até de madrugada, quando o sono já imperava inapelavelmente...



O presidente José Azevedo tem deixado os vogais discutirem à vontade

por todos os agentes locais como um ponto de referência determinante no processo de desenvolvimento de Espinho.

Carlos Gaio (PS) expôs, Rolando de Sousa (vereador do PSN) esclareceu que a Câmara vai avançar com este programa após a publicação do PDM em Diário da República, e os

alternativos, nomeadamente a instalação de rampas para "skates", pistas em terra batida para bicicletas, pistas em cimento liso. Rolando de Sousa procurou demonstrar que existem outras prioridades desportivas mas não conseguiu sensibilizar os vogais, determinados na defesa de espaços alternativos para

o ano em curso foi aprovada sem oposição. Depois de a Câmara ter herdado uma situação em que o parque, em condições degradadas, não foi concessionado pelo executivo anterior, deliberou tomar conta deste equipamento até se criarem novas condições. Mas se os preços a pagar pelos utentes não mercerem discussão,

## DISCURSO DIRECTO

### 1. CÁLCIO

Jorge Carvalho (CDU) - *Se o eleitorado conhecesse estas opiniões do Correia de Araújo, ninguém votava nele.*

Correia de Araújo (CDS) - *O dr. Jorge Carvalho é como a doença que alastra sobre os ossos. Rói, rói, até moer. Mas eu estou precavido, pois tomei cálcio em pequeno...*

### 2. GOLOS

Manuel Osório (PSD) - *O vogal Carlos Gaio deve lembrar-se que eu não podia, no mandato anterior, ter intervenções como agora, pois não era efectivo mas suplente.*

Carlos Gaio (PS) - *No entanto, deve lembrar-se que há suplentes que, quando entram em jogo, marcam golo. Se o senhora não os marcava, é porque não tinha habilidade...*

### 3. MONOPÓLIO

Jorge Carvalho (CDU) - *O vereador Rolando de Sousa fala tanto que não deixa tempo para a Assembleia. Pior seria se, em vez de ser presidente substituto, o fosse efectivamente. Falaria tanto que nenhum de nós poderia intervir...*



O social-democrata Manuel Osório tem-se mostrado bastante activo, principalmente em matéria de temas turísticos



## HÓQUEI EM CAMPO

Saldou-se por dois excelentes resultados a deslocação da Académica a Lisboa para defrontar o Belenenses e o Hóquei Clube de Portugal a contar para o nacional da 2.ª divisão, de cuja primeira volta só falta disputar o Vila-novense-Académica.

No primeiro jogo, os academistas iam sendo desfeiteados por um Belenenses que em algum aspecto lhes é superior, mas que lideram a prova embora com um jogo a mais que aquelas duas equipas.

Marcando a três minutos do final do primeiro tempo,

os lisboetas souberam aguentar a determinação de Beto e Alex, Jesus e Tino, curiosamente dois pares de irmãos, dos mais velhos e inconformados atletas em campo. O empate só surgiu a três minutos dos setenta regulamentares, por intermédio de Rui Sá.

No encontro com a equipa do clube introdutor da modalidade em Portugal, a Académica, sem realizar grande exibição, venceu por números enganadores, uma vez que, jogando melhor no primeiro que no segundo tempo, não foi além de um

## O regresso do "115"

empate (1-1) depois de ter sofrido um golo aos 13 minutos. Foi autor do golo academista o "veterano" Jesus, o "115" da equipa, que numa iniciativa plena

de "revolta", a jogar a defesa direito, surge na grande área adversária do lado esquerdo e vai marcar o golo do lado direito! Um golo "incrível" após um "jejum" de muitos

anos e que define a estirpe de um atleta. Um bom e necessário exemplo de "garra" e querer para os mais novos.

Nos segundos 35 minutos, os academistas, embora sem os "primores" do primeiro tempo e com alguma sorte à mistura, marcaram por intermédio de Carlos Sá (bonito golo!) e Paulo Vieira.

Com ligeiras alterações nas duas formações, a Académica apresentou no primeiro jogo: Miguel Ângelo; Jesus, Alex, Hugo Feliciano e Beto; Carlos, Tino, Catarino e Mário; Rui e Paulo Vieira. Branco, Luís, Vieira, Matos e José Miguel.

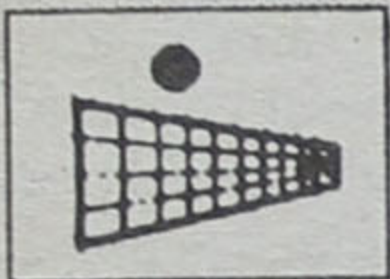
### TAÇA EUROPEIA DAS NAÇÕES

Integrados na selecção nacional, partiram para Gibraltar, na passada terça-feira, os espinhenses Mário Vieira, Hugo Feliciano, Carlos Sá e Rui Sá.

A selecção portuguesa vai disputar uma das três séries de classificação para a Taça Europeia das Nações de Hóquei em Campo, seniores.

Fazem parte desta série, para além de Portugal, as selecções de Gibraltar, Escócia, País de Gales, Itália e Dinamarca.

Cada uma das séries apura os dois primeiros classificados.



## VOLEIBOL

Terminando o nacional masculino de 1.ª divisão, da melhor maneira para as equipas espinhenses, que garantiram a sua permanência entre os "maiores" do nosso volei, as atenções voltaram-se para o campeonato feminino, onde o Espinho jogava tudo na permanência.

Depois de uma vitória em Espinho, na semana passada, as "tigres" procuravam mais uma vitória no campo do adversário, para assim permanecerem na 1.ª divisão.

Foi o que aconteceu: o Espinho venceu por 3-0 no recinto do Taipense e para o ano vai-se manter na divisão principal.

Esta acabou por ser

uma época de sofrimento, nomeadamente para as duas históricas equipas do Sp. Espinho, que acabou por ter um final feliz, com a garantia da manutenção.

Esperemos que na próxima época tudo seja diferente. Terminados os campeonatos seniores, enquanto se espera pela Taça de Portugal, as atenções vão-se manter centradas no campeonato de iniciados e juvenis da Académica, rumo aos desejados títulos nacionais.

### ■ Espinhenses nas selecções

Continuaram a trabalhar as selecções nacionais. Na

## "Tigres" de primeira

Guarda, a selecção masculina brilhou a grande altura, nomeadamente nos campeonatos com as poderosas Bulgária e Holanda, no decorrer do 5.º Torneio RTP. Recorde-se que esta selecção, maioritariamente formada por jogadores nascidos em Espinho, vai agora participar na "Spring Cup", na República Checa, onde se esperam novas boas exhibições.

A selecção feminina disputará a mesma competição, mas na Roménia.

Quanto aos juniores, enquanto a equipa feminina joga o apuramento para o Europeu em Espanha, a sua congénere masculina (4.ª classificada no mundial de cadetes) joga em Espinho, em Maio próximo, a possibilidade de se apurar para a final do Europeu na Tur-

quia, defrontando a Holanda, Ucrânia, Bélgica, Polónia e Inglaterra.

Espectáculo empolgante em perspectiva. A não perder!

### ■ Espinho, catedral do volei de praia

Premiando o pioneirismo e trabalho que as gentes de Espinho têm dedicado ao volei de praia, a nossa cidade foi distinguida com a organização de uma das 5 etapas do Circuito Europeu, a realizar entre os dias 15 e 21 de Agosto próximo.

O comité de volei de praia da Confederação Europeia de Voleibol divulgou, em reunião realizada em Paris, na semana passada, o calendário para o circuito europeu, que se desenrolará

entre Junho e Agosto e que terá etapas na Bulgária, Itália, França, Portugal e Espanha.

Espinho converte-se assim na autêntica "catedral" do volei de praia português pois, para além dos torneios já habituais, irá acolher nos inícios de Julho uma das etapas do circuito português, culminando em Agosto com a presença das melhores duplas europeias, em luta pelo campeonato da Europa da especialidade.

## VACINE-SE

PROTEJA-SE DAS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

«Maré Viva» n.º 852 - 28.04.94

## "PEREIRA RAMOS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO N.º DE MATRÍCULA 00989/940406 N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA N.º DE INSCRIÇÃO 01 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO Ap. 08/94.04.06

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Ma-

nuel José Pereira Ramos e mulher Rosa das Neves Barbosa, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade que se rege pelo seguinte contrato:

### 1.º

A sociedade adopta a firma "PEREIRA RAMOS, LIMITADA", e tem a sua sede na freguesia e concelho de ESPINHO, na Rua 23 n.º 401.

§ único - A gerência poderá mudar a sede dentro

do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

### 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de vestuário para bebés e crianças.

### 3.º

O capital social, em dinheiro, é de TRÊS MIL E NOVECENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de MIL NOVECENTOS E CINQUENTA CONTOS, a cada um dos sócios MANUEL JOSÉ PEREIRA RA-

MOS e ROSA DAS NEVES BARBOSA.

§ único - Do referido capital acham-se realizados MIL CONTOS de cada quota, sendo os restantes MIL E NOVECENTOS CONTOS, realizados no prazo de um ano.

### 4.º

1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios,

desde já nomeados gerentes.

2 - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar e vender veículos automóveis.

Está conforme o original. Contém três folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 06 de Abril de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

## PRÍNCIPE

Snack-Bar

de  
Paulo Augusto Morais  
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO



28.04.94

# PATINAGEM ARTÍSTICA PRODUZ CAMPEÕES

Raquel Ferreira é o nome da mais recente campeã regional de patinagem artística da Associação Académica de Espinho. A consagrada atleta venceu nos dias 9 e 10 de Abril, em Espinho, no campeonato regional de patinagem artística organizado pela Associação de Patinagem do Porto onde a atleta espinhense obteve o 1.º lugar nas provas de patinagem livre e combinado e o 2.º lugar na prova de figuras obrigatórias. Obrigatória foi também a conversa que o «Maré Viva» teve com Raquel Ferreira. O objectivo era conhecê-la pessoalmente e, tal como já havia acontecido com Rita Santos (campeã regional de patinagem artística há duas épocas atrás) e Cátia Silva (campeã regional o ano transacto), felicitar a atleta pelo êxito obtido.

«Já estava à espera de ganhar este título. Só tinha medo de uma atleta, a Patrícia, que também patina bem e jogava em casa». Foi com uma desenvoltura pouco comum em meninas com 8 anos e com

um sorrisinho nos lábios que a Raquel começou por nos responder à primeira pergunta. Pouco embevecida pela vitória alcançada, Raquel Ferreira diz satisfazer-se com este título. «E o campeonato nacional?», pergunta-lhe a Arménia Silva, a responsável pela secção. «Sim, também gostava de fazer um bom resultado, mas vai ser difícil», respondeu.

A Raquel estuda na 3ª classe da escola primária do lugar de Espinho, em São Félix da Marinha. Começou a patinar aos 5 anos por iniciativa do papá. No início, conta, nem sentiu muita atracção pelos patins. O motivo era óbvio: «tinha medo de cair». Depois, bem, depois «aprendi a patinar e comecei a fazer uns saltos que calhavam bem». Resultado: hoje a Raquel não quer fazer outra coisa que não seja patinar. Com excepção das brincadeiras e do estudo onde, diz, «tudo corre bem». A campeã acadêmica tem muitos amigos e amigas na patinagem Pequenos e graúdos. A dois deles - a

treinadora Ana Maria Ferrer e a responsável pela secção, Arménia Silva - ela dedica a vitória conseguida.

Mas as novidades da secção de patinagem artística não param nesta vitória. A comprová-lo está o facto de vários patinadores da Académica, pertencentes a vários escalões etários, terem sido seleccionados para participar nos campeonatos nacionais. Assim: Raquel Ferreira, Rebeca Mendes e Joanna Ferrari, vão participar no campeonato nacional de infantis, a realizar nos próximos dias 7 e 8 de Maio, em Santiago do Cacém; Daniela Faria e Ricardo Silva, foram os escolhidos para participar no campeonato nacional de cadetes que se realizará a 4 e 5 de Junho, em local a definir; Rita Santos, Cátia Silva, Sofia Pinto, João Camarinha e Maria Ribeiro, foram as meninas e os meninos que ficaram com lugar garantido no campeonato nacional de iniciados, a realizar em Rio Maior, a 2 e 3 de Julho.

Provas é coisa que não tem faltado à secção de patinagem. Aqui vamos deixar

os resultados obtidos pelas patinadoras acadêmicas na 6ª Taça da Associação de Patinagem do Porto, no Critério Nacional e no Campeonato Regional:

**6ª Taça Associação de Patinagem do Porto**  
 Infantis - Raquel Ferreira - 1.º lugar  
 Iniciados - João Camarinha - 2.º lugar; Rita Santos - 5.º lugar; Cátia Silva - 7.º lugar; Sofia Pinto - 13.º lugar.  
 Cadetes - Daniela Faria - 2.º lugar; Ricardo Silva - 3.º lugar.

**Critério Nacional**  
 Iniciados - Rita Santos - 3.º lugar; Cátia Silva - 14.º lugar; João Camarinha - 6.º lugar.  
 Cadetes - Daniela Faria - 6.º lugar; Ricardo Silva - 2.º lugar.

**Campeonato Regional**  
 Infantis - Raquel Ferreira - 1.º lugar.  
 Iniciados - João Camarinha - 3.º lugar; Rita Santos - 2.º lugar; Cátia Silva - 7.º lugar; Sofia Pinto - 15.º lugar; Maria Ribeiro - 17.º lugar.  
 Cadetes - Ricardo Silva - 3.º lugar; Daniela Faria - 4.º lugar.



Raquel Ferreira é a nova campeã

## NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55  
 E NA RUA 19 N.º 247



depois de remodelar os seus depósitos oferece  
**dois balcões modernos de  
 PADARIA E PASTELARIA**

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

NCIPE  
 Snack-Bar  
 Augusto Maria  
 Dalina G. Pereira  
 473 - Tel. 72240  
 DO ESPINHO

## ESPECTÁCULO DO CORO E DO TEATRO DA NASCENTE EM CENA NA 6.ª FEIRA

# COR DE ABRIL

Depois da estreia do último domingo, o Auditório da Nascente vai poder voltar a assistir ao espectáculo "Cor de Abril" já amanhã, 6.ª-feira, pelas 22 horas, levado à cena pelo Teatro Popular e pelo Coro Popular de Espinho, secções desta cooperativa de acção cultural.

"Cor de Abril" é um espectáculo musical e teatral que tem por referência a situação

que se vivia em Portugal antes do 25 de Abril e o novo espírito que se instalou depois daquela data. Canções a vozes, com ou sem instrumental (piano, violoncelo, violino, flauta, acordeão...) alternam com quadros e cenas que retratam diversos aspectos da história portuguesa recente, num todo homogéneo ligado por textos e poemas de alguns dos nossos maiores poetas.

### ■ As razões de um espectáculo

«Entre todas as horas que vivemos há sempre alguns momentos, breves e incandescentes, que conosco seguem caminho, cada dia mais longínquos e mais presentes. Deles

*"Foi assim, como quem verifica o seu trilho, que montámos este espectáculo: qual desafio, que, perante nós, actores, cantores e público, colocasse a vida, bem cheia de passado e de futuro, com seus contrastes de côr, palavras, emoções e movimento."*

guardamos certas palavras e imagens, quase já transparentes, e um risco fundo de entusiasmo, de dor ou de paixão.

Do tempo do Fascismo, esses longos anos de tristeza, de conservadorismo e de sufocada revolta, ficaram-nos marcas profundas, que em nós perduram como um frio de silêncio e amargura.

O 25 de Abril, ao fazer saltar para a rua palavras como liberdade e igualdade, lançou a céu aberto

todos os sonhos e reivindicações. E em nós deixou uma necessidade imperiosa de desafiar as utopias e um jeito optimista de pensar no homem.

Hoje, o tempo corre de outra forma. Chocam-se ideias e formas de pensar, desafios e oportunidades. As fronteiras são mais fáceis de saltar mas o destino do homem é

bem mais seguro e cada dia mais complexo.

Foi assim, como quem verifica o seu trilho, que montámos este espectáculo: qual desafio, que, perante nós, actores, cantores e público, colocasse a vida, bem cheia de passado e de futuro, com seus contrastes de côr, palavras, emoções e movimento. Como quem se lança a uma terra nova, ouvindo já outros pássaros e caminhos...».



## Atletismo em Abril

A 5.ª edição da volta ao concelho de Espinho em Atletismo, prova organizada pela Câmara Municipal de Espinho no dia da liberdade, contou com um número recorde de equipas: 32.

Os resultados foram os seguintes:

GERAL - 1.º Farmácia da Foz; 2.º Pasteleira; 3.º Os Gaienses Toyota; 4.º Tribuna; 5.º Casa do Povo de Espinho/

/Esmojães.

INICIADOS MASCULINOS - 1.º Valado

INICIADOS FEMININOS - 1.º Gondufe

JUVENIS MASCULINOS - 1.º Gondufe

JUVENIS FEMININOS - 1.º Gião

JUNIORES MASCULINOS - 1.º

FEMININOS - 1.º Lourocoope

VETERANOS - 1.º Grupo Independente de Atletismo (Oliveira de Azeméis).

## Ginastas academistas conquistam títulos nacionais

Vanessa Granja, ginasta do escalão infantil da Associação Académica de Espinho sagrou-se, pela segunda vez em três anos, campeã nacional de trampolins (cama elástica). O brilharete foi alcançado nos passados dias 23 e 24 de Abril, no pavilhão universitário de Lisboa, local escolhido pela federação de ginástica para a realização dos campeonatos nacionais da modalidade.

Mas a estrelinha dos ginastas espinhenses não se apagou só com este título. Há também a registar o título nacional colectivo de trampolins e o segundo lugar alcançado na variante de duplo e trampolim sincronizado. Tudo isto pela equipa de infantis femininas. As estrelas são: Liliana Rocha, Gina Oliveira, Sandra Lourenço e Vanessa Granja.

O 2.º lugar obtido pela equipa de seniores B femininos no trampolim sincronizado (Diana Soares e Liliana Neves são as meninas responsáveis por este feito); os dois terceiros lugares na tabela assegurados pela equipa de iniciados masculinos (constituída por Cláudio Monteiro, Adriano Pinto e Alexandre Clemente) e o

convite endereçado pela federação às atletas Vanessa Granja e Sandra Lourenço para participarem nos campeonatos de Portugal - prova a ter lugar no próximo mês de Junho -, são outras estrelas, perdão, dados a

retirar da participação dos 16 ginastas da Académica neste nacional.

O «Maré Viva» vai, nas próximas edições, espriar as suas ondas pelos "céus" da ginástica da Académica.



SEMANÁRIO  
**MARÉ VIVA**

Director: Carlos Morais Gaio \* Chefe de Redacção: Albano Assunção \* Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel \* Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo \* Administrador: António Gaio \* Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho \* Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural \* Tiragem deste número: 1.500 exemplares \* Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 \* Depósito Legal: 2048/83



PORTE  
PAGO